



Interpeção Escrita

Desde há vários anos, o Governo tem vindo a promover, activamente, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, sendo as indústrias criativas e culturais uma vertente relevante para além da indústria de convenções e exposições. Falando das indústrias criativas e culturais, não se pode deixar de mencionar o desenvolvimento do sector cinematográfico de Macau, que, de facto, tem estado a evoluir serenamente.

Segundo os indivíduos desse sector, os filmes de Macau dividem-se em curtas-metragens e longas-metragens. Ora, nos últimos anos, produziram-se, em média, 50 a 60 curtas-metragens em termos anuais, enquanto as longas-metragens variaram entre 1 e 2. Ao mesmo tempo, os filmes de Macau são, na sua maioria, de carácter comercial, portanto, quanto a filmes independentes ou com perfil de literatura e arte, a sua produção é, de facto, bastante reduzida. Mais, em Macau, os cinemas, na sua maioria, reproduzem principalmente filmes comerciais. É inegável que a produção e a reprodução de filmes comerciais têm, quer para o sector quer para o mercado, estáveis espaços de sobrevivência, no entanto, isto não se afigura positivo para o desenvolvimento geral do sector cinematográfico.

A par disso, a promoção do desenvolvimento do sector cinematográfico prende-se com a formação de recursos humanos qualificados. O Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mencionou nas Linhas de Acção Governativa o desenvolvimento do Conservatório de Macau. Mas, pelo que se sabe, o referido Conservatório inclina-se mais para formar pessoal do teatro e de cena e não especificamente para cultivar talentos rumo à cinematografia, que, por sua vez, fazem muita falta em Macau, especialmente, nas áreas relacionadas com a produção nos bastidores, tais como iluministas, fotógrafos e argumentadores.

Mais ainda, quanto ao lançamento de filmes, pelo que se sabe, actualmente, este é realizado, na sua maioria, por empresas de publicidade, portanto, não existem muitas empresas especializadas em matéria de lançamento e promoção dos filmes locais, facto esse que é muito desfavorável para a divulgação dos filmes de Macau, sobretudo para a sua divulgação no exterior.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Há que desenvolver a diversificação das características dos filmes, pois assim é que se consegue promover a prosperidade do sector cinematográfico. Desta forma, qual será o principal rumo de desenvolvimento desse sector no futuro, aliás, curtas-metragens ou longas-metragens? No futuro, de que medidas em concreto se vai dispor para se poder promover o desenvolvimento diversificado ao nível da produção de filmes de Macau?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O desenvolvimento do sector depende da formação de recursos humanos qualificados. Tendo em conta a enorme procura de talentos na indústria cinematográfica, cuja abrangência é muito ampla, há que reforçar a formação de recursos humanos qualificados na vertente da cinematografia em termos gerais, como, por exemplo, actores, iluministas, fotógrafos, argumentadores, etc. Como é que isto vai ser feito?

3. “Um Centro, Uma Plataforma” é o rumo que Macau tem seguido no seu desenvolvimento. Relativamente à indústria cinematográfica, enquanto elemento relevante da humanidade e da cultura, assim como ao nível do lazer, de que medidas, em concreto, dispõe o Governo para aproveitar o desenvolvimento da indústria acima mencionada, com vista a promover a diversificação industrial da economia de Macau e a construção de “Um Centro, Uma Plataforma”?

29 de Junho de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap